



# Dossiê República Popular da China

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

## O país

A República Popular da China é considerada o maior país da Ásia Oriental e, considerando que sua população representa cerca de um quinto da população mundial, é o mais populoso do mundo. A China se tornou uma grande potência no Sistema internacional, possui a segunda maior economia mundial e o segundo maior produto interno bruto (PIB) do mundo, sendo seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,727, considerado elevado. Em questão de território, é o terceiro maior país e possui grande variação climática e paisagística. A população chinesa em sua grande parte não possui religião (52,2%), porém os budistas representam 18,2%, os cristãos 5,1%, muçulmanos 1,8%, enquanto os que possuem outras religiões como o hinduísmo, judaísmo, taoísmo, etc., correspondem 0,9%. O país possui uma grande trajetória política, desde o início com as Dinastias, a transformação política ao se tornar uma República no início do século XX e, após uma guerra civil, a formação de um Estado socialista no ano de 1949. A China é membro de organizações como a Organização das Nações Unidas (ONU), é membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CSNU), da Organização Mundial do Comércio (OMC), da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), do Grupo dos Vinte (G20), dos BRICS e da Organização para Cooperação de Xangai (OCX).

## Situação da mulher na República Popular da China

No ano de 2010, de acordo com dados, é possível afirmar que 93% das mulheres com idade acima de 15 anos eram alfabetizadas em comparação a 97,5% dos homens do país. Na esfera da saúde, em 2013, ocorreram 5.900 mortes maternas, correspondente a 32 mortes a cada 100 mil nascimentos. Referente ao mercado de trabalho, em 2013, 70% das mulheres que tinham idade de trabalho estavam inseridas no mercado de trabalho. No mesmo ano, as mulheres representavam 44% da mão-de-obra total do

país. Desta forma, o aumento de rendimento das mulheres em 10% na renda familiar, conseqüentemente, aumentou a sobrevivência de meninas em até 1% e, também elevou os números de anos totais de escolarização dos meninos e das meninas. Contudo, o fato da renda dos homens ter aumentado, gerou redução nas taxas de sobrevivência e desempenho educacional de meninas e não alterou os resultados dos meninos. A partir da proporção desigual de nascimentos entre os gêneros, fato esse que é um grande problema em algumas partes do mundo, principalmente na China.

## Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República Popular da China

No ano de 2001, a República Popular da China, decretou que a idade legal para o casamento é de 20 anos para as mulheres e de 22 anos para os homens, a lei estabelece que ambas as partes devem estar cientes e de acordo com o casamento, baseando-se na mutualidade e na igualdade de direitos. Porém, as Nações Unidas relataram que 2,1% das meninas com idades entre 15 e 19 anos já eram casadas, divorciadas ou viúvas, ao comparar esses dados com os dos meninos na mesma faixa etária, correspondem a 0,6%. No mesmo ano, foi incluída na lei de proteção aos direitos femininos de 2005, cláusulas que proíbem a violência doméstica. Assim como, no ano de 2008, um guia de proteção a mulher contra violência doméstica foi adotado pelo Instituto que aplica leis sobre a Suprema Corte Popular, com intenção de proporcionar proteção às vítimas. O país declarou que 28 dos 31 estados decretaram a lei contra a violência doméstica.

